



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES N° , DE 2008
(Do senhor José Carlos Vieira)

Solicita ao Senhor Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, informações sobre a Consulta Pública realizada pelo Instituto Nacional de Metrologia (Inmetro), relativamente a decisão de certificar ou não os componentes das bicicletas para uso adulto.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50 da Constituição Federal e no art. 115, inciso I, do regimento Interno da Câmara, solicito de V. Exa. que seja encaminhado ao Senhor Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, o seguinte pedido de informação:

1. Qual a razão de existir, desde 2002, uma norma da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), para componentes de bicicletas, baseada em regulamentação internacional com parâmetros mínimos de segurança, que é de adoção não obrigatória?
2. Quais as marcas que vem observando aquele padrão estabelecido?
3. É possível fornecer a esta Casa cópia de inteiro teor dos debates travados em torno do assunto?
4. Interessa ao Governo proteger e estimular os fabricantes nacionais ou a livre concorrência com produtos estrangeiros, neste caso, é salutar para a economia?
5. O ministério dos Esportes foi convidado a enviar representante para participar da aludida consulta pública?

JUSTIFICATIVA

O jornal “O Globo”, edição de 28, de maio do corrente, noticia a realização de Consulta Pública, em 27 de maio de 2008, no Rio de Janeiro, pelo Instituto Nacional de Metrologia (Inmetro), relativamente a decisão de certificar ou não os componentes das bicicletas para uso adulto, com a participação de representantes do Ministério das Cidades, da Secretaria Estadual de Transportes, de grupos de importadores e montadores e fabricantes de bicicletas para uso adulto.

Segundo a citada matéria “o grupo de importadores e montadores pedem uma certificação voluntária, enquanto os fabricantes defendem que esta seja compulsória, alinhados ao pensamento das entidades de defesa do consumidor.”

Diz, ainda, que os fabricantes relataram a existência de produtos inseguros e disseram que hoje cerca de 60% dos componentes são importados da China; que o IDEC fez levantamento mostrando números alarmantes de acidentes;



que entre 2005 e 2008 foram feitos 68 recalls de componentes de bicicletas na Europa; e que o Detran de São Paulo registrou , só em 2000, 13.254 acidentes com bicicletas, com lesões e mortes , sobretudo entre jovens com menos de 15 anos.

Eu estou consciente da importância da bicicleta na estratégia dos transportes do país, sobretudo para a massa trabalhadora e, também para a prática de esportes, tanto que sugeri a criação de um Programa Nacional de Fomento e Proteção ao Ciclismo – PNFPC, que teria dentre as suas medidas as seguintes:

- **Ciclovias e ciclo faixas:** construção, melhorias (sinalização, acessos) e integração modal por meio de estacionamento protegidos;
- **Bolsa bicicleta:** fornecer bicicletas para complementar o Pró-jovem Emprego e para o trabalhador e estudante com dificuldade de acesso ao sistema de transporte público (periferias e áreas não atendidas pelo transporte coletivo);
- **Educação para o trânsito:** formação de multiplicadores para orientar para orientar a utilização das ciclovias e ciclo faixas tanto pelos ciclistas, quanto pelos pedestres e outros motoristas, através das escolas, associações e meios de comunicação;
- **Incentivo ao uso saudável:** difusão de benefícios, trajetos, trilhas e locais para a prática do ciclismo urbano e rural, bem como, incentivo ao uso através dos meios de comunicação e da formação de grupos ciclísticos;
- **Isenção do IPI :** para bicicletas adquiridas por empresas para distribuição gratuita ou financiada, sem juros, aos seus empregados, para serem utilizadas como meio de transporte ao trabalho.

Sala das Sessões, em _____ de _____ de 2008.

Deputado José Carlos Vieira